

# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

**N.º 3** (inserir o n.º de sequência)

**Ano em avaliação: Início 09/2023 Fim 08/2024**

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Silva Lima, s/n - Lações de Cima | 3720-298 Oliveira de Azeméis  
256 666 070

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ilda Maria Gomes Ferreira  
Diretora  
256 666 070

**1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

Não aplicável

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

**Visão:**

Transformar o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro numa comunidade de aprendizagem sustentada em padrões de qualidade, promovendo uma cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, respeitadora dos valores humanísticos, democráticos e solidários, assumindo como missão o desenvolvimento organizacional e educativo balizado numa ação de autoavaliação permanente assente em práticas de avaliação contínuas e consistentes.

**Missão:**

A principal missão do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso.

**Objetivo Estratégico:**

Construir uma comunidade de aprendizagem que promove a Educação Inclusiva, Equitativa, de Qualidade, Inovadora pautada por padrões de excelência ao longo da Vida.

EIXO I - AÇÃO PEDAGÓGICA

EIXO II - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES

EIXO III - COMUNIDADE EDUCATIVA

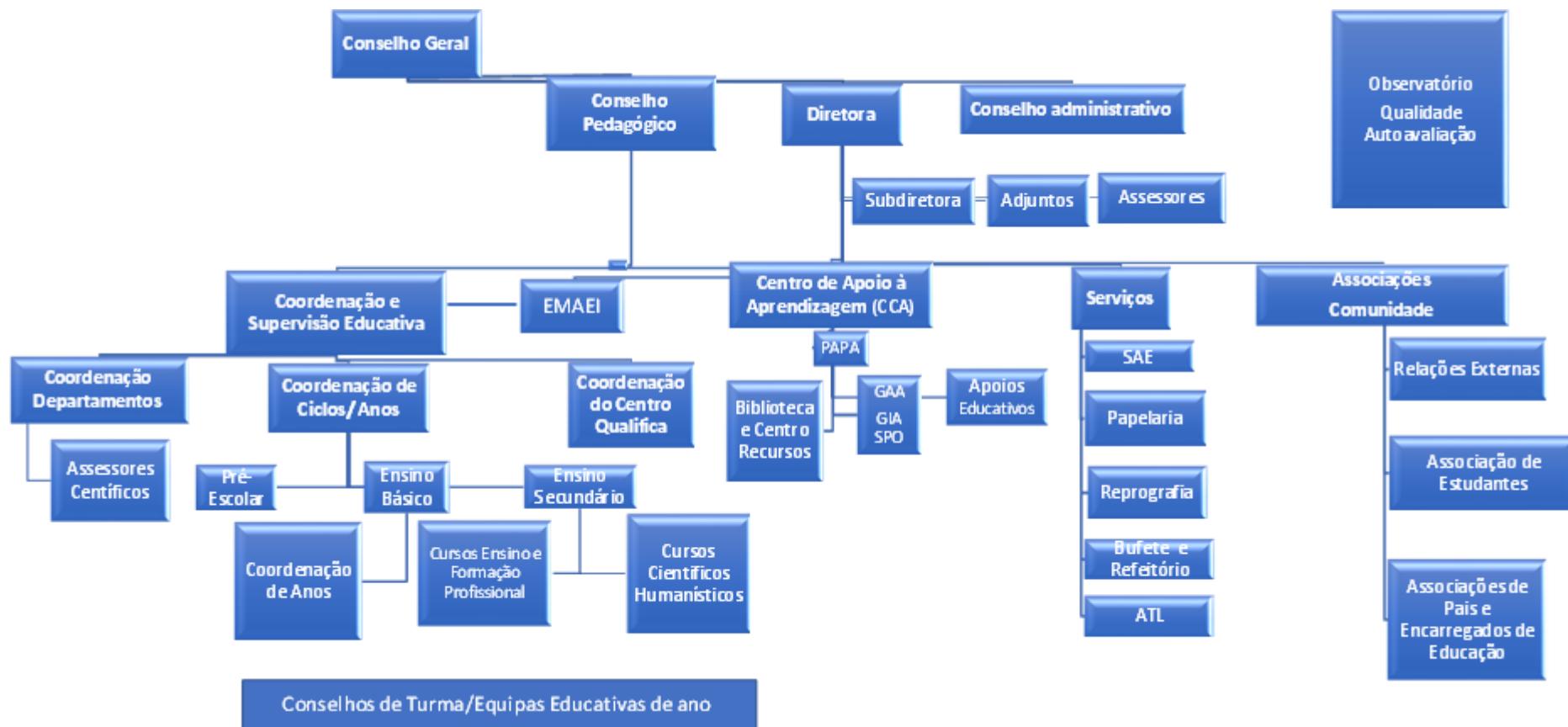
EIXO IV – RECURSOS

EIXO V - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

EIXO VI – INTERNACIONALIZAÇÃO



## **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**



Os órgãos de administração e gestão do Agrupamento são os que estão consignados no n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é constituído por 21 elementos e é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento. O Diretor é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Conselho Pedagógico é composto por 14 elementos e é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas. O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas.

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		21 /22	*	22 /23	*	23 /24	*
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Apoio à Infância (TAI)	1	19	0	0	0	0
Curso profissional	Técnico de Ação Educativa (TAE)	2	45	2	40	1	18
Curso profissional	Técnico de Gestão (TG)	1,5	30	1,5	29	1,5	34
Curso profissional	Técnico de Design – Design de equipamentos (TD)	1,5	43	1,5	44	1,5	38
Curso profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	3	64	3	68	2,5	63
Curso profissional	Programador Informático	--	--	--	--	0,5	10

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

### Projeto Educativo

[PROJETO EDUCATIVO 2022-2026 VERSO FINAL aprovado CG signed signed.pdf \(aefcastro.net\)](#)

### Regulamento Interno e respetivos anexos

[https://aefcastro.net/\\_portal/index.php/16-agrupamento/3-regulamento-interno-2022-2026](#)

### Plano Anual e Plurianual de Atividades

[https://drive.google.com/file/d/1TqHbZFBhoQHwSGCOLZxdXmQRfr7c8BHb/view?usp=drive\\_link](#)

### PADDE – Plano para o Desenvolvimento Digital da Escola

[PADDE AEFC 2021 versao 13 07.pdf \(aefcastro.net\)](#)

### Erasmus+ Ensino Profissional

[https://sites.google.com/esfcastro.pt/erasmusesfcastro/ka121-vet-ensino-e-forma%C3%A7%C3%A3o-profissional#h.222809my0zjl](#)

[Projeto Erasmus + | OAZ - KA121 VET \(Ensino e Formação Profissional\) \(google.com\) Ensino Profissional - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](#)

### EQAVET | Ensino Profissional

[#EQAVET - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](#)

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 12/08/2020.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/11/2021.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Recomendações	Ações implementadas	Responsáveis	Ponto de situação
<b>1. Aprofundar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.</b>	<b>I 4a) – OE1: Reduzir o abandono/desistência escolar</b>	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Coordenadora dos Cursos Profissionais (EFP) Direcção Diretor de Curso (DC) Diretor de Turma (DT)	<p>O SPO procedeu à reorientação vocacional dos alunos que vieram de outras escolas; dos alunos que saíram de cursos científico-humanísticos para cursos profissionais e dos alunos do ensino profissional que mudaram de curso.</p> <p>No início do ano letivo (14 setembro), a Escola realizou atividades integradoras para os alunos do 10º ano dos Cursos do EFP, com a receção pelos DT, a apresentação da coordenadora dos cursos profissionais aos novos alunos e respetivos encarregados de educação, seguida de reunião com a Direcção.</p> <p>Os alunos do 11º e do 12º ano do curso de Gestão, realizaram no dia 9 de outubro atividade de integração aos alunos do 10º TD/TG, por estarem pela primeira vez nesta Escola.</p>

	A3	Equipa EQAVET  DT	Nas reuniões intercalares do 1.º semestre, foi efetuado o levantamento das situações de risco, junto dos DT, em documento criado para o efeito e partilhado na drive do EQAVET. Esse documento foi sendo atualizado e, até final de dezembro, verificou-se um movimento de entrada e de saída de alunos nas turmas dos 3 anos, por mudança de curso (2 alunos) e transferências de escola (6 alunos) - situações que não configuram abandono escolar.
	A4	Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)  Equipa EQAVET  Equipas Educativas  Docentes	Também foi possível identificar situações de alunos com problemas de assiduidade, pontualidade, instabilidade emocional e comportamentos inadequados. Houve articulação entre DT, Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA, SPO) e Encarregados de Educação (EE), resultando num reajustamento de medidas em alguns casos e implementação de novas medidas noutras. No 11.º TG, 1 aluno foi encaminhado para a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), em função da sua idade, histórico escolar e problemas de saúde.
	A6		No 10.º TD, 1 aluno foi sujeito a um Plano de Recuperação de horas de formação, devido a assiduidade irregular, para recuperação integral das horas de formação que excederam o limite constante no Regulamento Interno (Regulamento dos Cursos Profissionais).  Relativamente aos alunos que manifestaram junto dos professores e DT, intenção de abandonar a escola por estarem próximos de completar 18 anos foram tomadas diligências envolvendo os alunos, pais/EE, GAA e outros serviços, com vista a prestar os esclarecimentos necessários e apresentar outras soluções alternativas, que não a anulação de matrícula. Apesar dessas diligências verificaram-se (até final do 1.º semestre) 3 anulações de matrícula por maioridade: 10.º TGPSI (1) e 12.º TAE (2). No segundo semestre, registaram-se duas anulações de matrícula (1 no 10.º TD e 1 no PI. Há dois alunos (1 do 12.º TD e 1 do 12.º TGPSI que ainda podem concluir o curso até dezembro de 2024).

			<p>Uma das alunas do TAE foi encaminhada para o Centro Qualifica do Agrupamento. Articulação da equipa educativa do Agrupamento com o Centro de Apoio Familiar Pinto Carvalho (CAF), dado que as situações de abandono resultam de alunas institucionalizadas neste centro. Esta articulação contemplou contactos telefónicos e encontros/reuniões na Escola ou no CAF; acompanhamento semanal por tutoria pela educadora social (Catarina Pereira) e por um grupo de professores destacados no início do ano para integrarem a Equipa; integração das alunas após o início do ano letivo e reunião com o SPO na fase inicial. A equipa organiza e orienta também situações de Ensino Doméstico e articula também com as professoras do Plano Casa.</p>
--	--	--	---

<b>I 4a) - OE2:</b> <b>Reducir o nº de alunos com módulos em atraso</b>	<b>A7</b>  Coordenadora dos Cursos Profissionais (EFP)  <b>A8</b>  Docentes  <b>A9</b>  GAA	<p>Com vista à redução do número de alunos com módulos em atraso, para além dos mecanismos de recuperação efetivos, foi efetuada intervenção em sala de aula pelo GAA (A9) com vista promoção de comportamentos adequados ao perfil dos cursos e anos de escolaridade e implementação de práticas letivas diversificadas e inovadoras, projetos multidisciplinares, alguns dos quais com caráter internacional – Erasmus+ Vet (A9)</p> <p>Foram aplicados mecanismos de recuperação dos módulos em atraso ao longo de todo o ano letivo (A7), incluindo módulos que vinham do ano letivo anterior, caso de 3 alunos do 11.º TG e de uma aluna do 11.º TD.</p> <p>No final do 1.º semestre foram identificados <b>19</b> alunos, com <b>61</b> módulos por concluir, por razões diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 Alunos do 10.º TD (23%) - 6 módulos;</li> <li>- 4 Alunos do 10.º PI (36%) - 12 módulos;</li> <li>- 8 Alunos do 10.º TGPSI (47%) – 35 módulos;</li> <li>- 1 Aluno do 11.º TG (11%) - 1 módulo;</li> <li>- 1 Aluna do 12.º TAE (5,5%) – 2 módulos;</li> <li>- 2 Alunos do 12.º TGPSI (8%) - 5 Módulos.</li> </ul> <p>Destes 19 alunos, <b>15</b> frequentam o <b>10.º ano</b>, nos cursos de Design, Programador de Informática, Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e têm 53 módulos em atraso.</p> <p>Uma das razões para este insucesso é a <b>matrícula tardia</b> nos respetivos cursos (muito tempo após o início do ano letivo) - caso de 2 alunos do 10.º PI (com 5 módulos cada) e 4 alunos do TGPSI (26 módulos). Ou seja, por essa razão, 6 alunos têm 36 módulos em atraso.</p> <p>Para os alunos que ingressaram tardivamente nos cursos estão a ser implantados planos de recuperação de horas de formação e aprendizagens. Para os restantes (que evidenciam dificuldades) estão a</p>
--	---	---

			<p>ser implementadas medidas universais de suporte à aprendizagem e à Inclusão.</p> <p>Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, no 2.º semestre, constata-se que 3 alunos (2 alunos do 10.ºTGPSI - um com 13 e outro com 5 módulos por concluir- e 1 aluna do 12.ºTD com 15) apresentam módulos por concluir, correspondendo a uma taxa de 2% dos alunos matriculados (no ano anterior, havia 11 alunos com módulos em atraso, correspondendo a uma taxa de 6,2%). Os 33 módulos a recuperar no próximo ano letivo representam uma ligeira regressão em relação ao ano letivo anterior, no final do qual se verificava um total de 28 módulos por concluir</p> <p>Foram propostos 17 alunos para prémio de mérito académico: 3 alunos do 10.º TGPSI, 2 alunos do 10.ºPI, 1 do 10.ºTG, 1 do 11.º TD, 7 do 12.º TAE, 1 do 12.º TG e 2 do 12.ºTGPSI devido a uma média de classificações iguais ou superiores a 18 valores. No ano letivo anterior tinham sido atribuídas 12 menções, pelo que o número de discentes nomeados para este prémio aumentou. As menções de mérito académico atribuídas representam 10 % do universo de alunos que frequentaram o EFP ao longo do ano letivo. Este valor é inferior ao da meta de 25 % definida no Projeto Educativo, (atendendo à classificação mínima exigida – 18 valores).</p> <p>Para o prémio Conduta Exemplar, foi proposto 1 aluno do curso 12.ºTG. Nas restantes turmas não foram atribuídas menções.</p> <p>Para Mérito Desportivo foi indicado um aluno do 11.ºTGPSI pela secção especializada de Educação Física.</p> <p>Foram aplicados questionários em todas as disciplinas e módulos/UFCD no final dos mesmos. Da análise dos questionários aos diferentes anos de escolaridade e cursos, e tendo por base os primeiro e segundo semestres, considerando todos os parâmetros avaliados, o grau de satisfação relativamente ao <b>desempenho global dos formadores</b> foi</p>
		A10  A11	<p>Equipa EQAVET DC</p>

			<p>avaliado maioritariamente, com o nível quatro e nível três, respetivamente, Muito Bom (56%) e Bom (38 %), média global de 3,5. Considera-se assim que, em todos os níveis de escolaridade e curso, os alunos estão satisfeitos com a prestação dos seus professores. Contudo, verifica-se que a implementação deste questionário ainda não atingiu o seu potencial máximo, porque nem todos os alunos o preenchem aquando da sua auto avaliação nos diferentes módulos/UFCD, nem há um forte envolvimento por parte de alguns formadores/professores na implementação do mesmo, o que requer ações de melhoria para que esse potencial máximo seja atingido. As evidências desta ação constam do dossier e <i>drive</i> EQAVET (relatório do questionário Q1).</p>
--	--	--	---

<p><b>2. Desenvolver a relação com instituições do ensino superior a fim de permitir aos estudantes ampliar os seus conhecimentos e horizontes, motivando-os no seu percurso académico.</b></p>	<p><b>I 5a) - OE:</b>  <b>Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos</b></p>	<p><b>A26</b>   <b>A27</b>   <b>A28</b>   <b>A29</b></p>	<p><b>Direção</b>   <b>Coordenadora dos Cursos Profissionais (EFP)</b>   <b>Diretores de Curso</b>   <b>SPO</b>   <b>Docentes</b></p> <p>Na sequência do Centro Tecnológico de Informática (CTE) a Escola tem desenvolvido esforços para alargar a sua rede de protocolos e de parceiros, nomeadamente a parceria com a equipa do projeto #EstudoEmCasa (da DGE) para desenvolvimento de recursos educativos na área de programação e robótica e no desenvolvimento do jogo - Viagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho ao Brasil no âmbito das comemorações internacionais entre Portugal e Brasil.</p> <p>Foram, ainda, realizados protocolos no âmbito do CTE, nas diferentes áreas: Parceria com a Administração Local e Regional, Empresas Empregadoras e Institutos de Ensino Superior</p> <p>Está previsto, ainda, no presente ano letivo a modernização das infraestruturas tecnológicas e ambiente de aprendizagem ativa visando a qualidade do processo de ensino aprendizagem.</p> <p>À semelhança de anos anteriores, a Escola dinamizou e proporcionou dinâmicas e atividades, juntamente com instituições do Ensino Superior (Universidade de Aveiro, Escola Superior Aveiro Norte, Escola Superior de Saúde da CVP, ISAG) e outras instituições, direcionadas aos seus estudantes, umas de caráter geral para todos os alunos do ensino secundário e outras dirigidas especificamente a alunos do EFP.</p> <p>A ação (A27) foi concretizada no dia 25 de março, com atividades dinamizadas pelo SPO para responder às necessidades dos alunos do ensino secundário. Em colaboração com a equipa da <i>Inspiring Future</i>, foram dinamizados 3 workshops sobre: acesso ao ensino superior; como ser proativo e desenvolvimento de competências no mercado de trabalho. Estiveram presentes nesta ação, 42 instituições de ensino superior que trouxeram a sua mostra formativa, elucidaram os alunos nos procedimentos necessários para o prosseguimento de estudos e esclareceram as suas dúvidas.</p> <p>A ação (A28) foi concretizada pelo SPO, no 1.º semestre, com a realização de ações dirigidas ao ensino profissional (turmas do 11.º e do 12.º), sobre o que fazer após o ensino secundário: acesso ao ensino</p>
---	---	--	---

		<p>superior, acesso a cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP); mercado de trabalho e saídas profissionais.</p> <p>Esta ação (A29) foi concretizada apesar da dificuldade em envolver os alunos na preparação para os exames nacionais (devido à ausência de tempos letivos no horário dos alunos para esse efeito). O apoio aos alunos do 11.º e 12.º do EFP que realizaram exames nacionais foi prestado via online, em horário pós- letivo, devido à FCT, e em sala de aula pelos respetivos professores sempre que os alunos o solicitaram. Há a assinalar que 16 alunos dos 4 cursos ingressaram no ensino superior na sua área de estudos.</p>
--	--	--

<p><b>3. Diversificar as atividades promovendo o contacto com diferentes ambientes culturais para além do que é exigido no âmbito dos programas curriculares.</b></p> <p><b>Promover a cultura da qualidade de forma holística.</b></p>	<p><b>I 4a) – OE2: Reduzir o nº alunos com módulos em atraso</b></p>	<p><b>Direção</b>            Coordenador dos Cursos Profissionais            Diretor de Curso            Diretor de Turma            Docentes</p>	<p>A Escola desenvolve para todos os alunos do ensino secundário, no qual se incluem as turmas do EFP, atividades diversificadas e que incluem diferentes ambientes culturais. A título de exemplo, visitas ao património arquitetónico, histórico, artístico, literário e cultural, nacional e internacional, como a Mafra (Palácio-convento e peça de teatro – “Memorial do Convento”); exposição “Bodies”; “Educar no presente para profissões do futuro”; Eco escolas e Parlamento dos Jovens. Projeto de mobilidade Erasmus em Berlim para 11 alunos (11º e 12º) selecionados dos 4 Cursos do EFP, numa preparação linguística, profissional/técnica e cultural. Este programa Erasmus+ VET, para além de melhorar o percurso académico e profissional dos seus participantes, também melhora o conhecimento acerca de novas culturas, de novas línguas, a comunicação e interação intercultural, reforça o espírito de grupo e o sentido do que é ser um cidadão europeu ativo. Promove, ainda, atividades transversais e multidisciplinares que potenciam a descoberta das <i>soft skills</i> do séc. XXI e participa com os seus alunos em atividades, visitas, torneios e concursos que potenciam o empreendedorismo, a inovação e cidadania Ativa (A8; A22), conforme o Plano Anual de Atividades: “Spelling Bee 2024”, “prémio de eletrónica e open days da SYNOPSIS”, “iFone 112- Suporte básico de vida”, Interculturalidade em contexto escolar, clube de literacia financeira, entre outras.</p> <p>Realização da palestra-aula “Os Materiais na Indústria 4.0” para as três turmas dos Cursos Profissionais de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Programador de Informática.</p> <p>Realização da sessão Mentoria Provas de Aptidão Profissional dinamizada por antigos alunos da nossa escola e dirigido aos alunos que frequentaram do 10.º e 11.º anos dos cursos profissionais.</p> <p>Clube Multimédia (destinado aos alunos do Ensino Secundário – Cursos Profissionais).</p> <p>Estas atividades constam do PAA, são divulgadas na página do agrupamento e na newsletter.</p>
---	--	---	---

<p><b>4. Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos <i>stakeholders</i> externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.</b></p>	<p><b>I 5 - OE1: Fortalecer a interação com os <i>stakeholders</i> externos</b></p> <p>A18</p>	<p>Equipa EQAVET</p>	<p>A Equipa EQAVET, promoveu o <b>1.º Encontro “Educar no presente para profissões no futuro”</b>, no dia 15 de novembro, no auditório Ivone Ferreira, envolvendo ex-alunos, representantes de empresários, de associações e de universidades. Contou com a participação de António Pinto Moreira, diretor executivo da AECOA, Tiago Fernandes, presidente da rede Scientiae, Carlos Silva, Administrador do grupo Moldoplástico e Martinho Pereira, diretor da Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia de Produção Aveiro Norte (ESAN), moderados pelo engenheiro Informático, ex-aluno do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos deste agrupamento, António Murteira. Em busca de um estreitamento da rede de contactos com as entidades que interagem com os alunos em contextos diferenciados, este Painel visava recolher a visão de personalidades de diferentes áreas acerca das mudanças que se impõem à Educação para que esta possa ir ao encontro das necessidades da sociedade atual.</p> <p>Foi um momento de <b>partilha e reflexão sobre os objetivos estratégicos do Agrupamento, as necessidades do mercado de trabalho, as competências exigidas aos profissionais e os desafios futuros</b>. Também permitiu auscultar estes stakeholders sobre eventuais aspetos a melhorar nos Cursos de EFP e, em particular, na oferta formativa, conforme divulgado nos media da região e newsletter do Agrupamento.</p>
---	--	----------------------	---

	A19	Direção Coordenador dos Cursos Profissionais (EFP) Diretor de Curso	Relativamente à ação (A19), <b>foram intensificados contactos e estabelecidos protocolos com as empresas da região em articulação com o CTE, que acolheram os 106 alunos em FCT.</b>
	A20	Direção Equipa EQAVET	Relativamente à ação (A20) e com o objetivo de promover uma relação estreita com os parceiros, as atividades realizadas com os alunos do EFP são divulgadas através do site do agrupamento e newsletter. A Direção do Agrupamento convida frequentemente os seus parceiros/stakeholders externos a marcar presença nos seus eventos, e a publicar notícias relevantes nos órgãos de comunicação locais. A comunicação com estes parceiros é realizada também pelo Canal Youtube e Facebook
	A 21	Equipa EQAVET	O <b>dia do Patrono (24 maio)</b> é dedicado a mostrar o que se faz no Agrupamento, estando aberto à participação e acolhimento de todos. Para além da presença de professores e alunos, regista-se a presença de pais, familiares dos alunos e de alguns monitores de entidades de acolhimento da FCT, nas sessões públicas de apresentação e defesa dos projetos PAP, que, dessa forma, tiveram a possibilidade de avaliar (presencialmente e por questionário) a qualidade das aprendizagens e dos projetos apresentados pelos alunos.
	A37	Conselho Geral	A aplicação de questionário de avaliação/satisfação aos <i>stakeholders</i> externos (A21) permitiu o reforço da comunicação e da confiança e a recolha de feedback essencial ao processo de melhoria.
			Relativamente à redefinição do Plano Estratégico face à análise efetuada (A37), deve distinguir-se duas situações: em termos de resultados académicos, os resultados obtidos atingiram ou ultrapassaram as metas delineadas, pelo que se entende não ser necessário nem oportuno realizar mudanças significativas, embora estes resultados ainda não atinjam, em parte, as metas definidas no Projeto educativo. Continua a ser necessário intensificar a participação dos stakeholders internos e externos na definição dos cursos a que a escola se candidata e na continuação da implementação do sistema de garantia da qualidade.

ver se concordam, e solicitar informação do conselho geral ...

	<b>I6a – OE: Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado</b>  A30 A31	Diretor de Curso	<p>Os planos de FCT elaborados para os alunos foram cumpridos e articulados com as entidades acolhedoras, de acordo com as informações dos DC das diversas turmas e cursos.</p> <p>O acompanhamento por parte dos professores que acompanham os alunos serve também para esse efeito. Foi necessário efetuar mudança de entidade de acolhimento da FCT e de monitor relativamente a 1 aluno do 11.º do curso de Gestão por inadaptação e problemas comportamentais inadequados.</p> <p>A ação A31 foi concretizada em 21 de dezembro, com sessão dinamizada pelo SPO relacionada com o acesso ao ensino superior, acesso a cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) e outras saídas profissionais após o 12.º ano. Esta ação foi complementada com a A34).</p>
--	--	------------------	--

	<b>I6b–OE: Auscultar os empregadores/stakeholders externos</b>  <b>A35</b> <b>A37</b>	<b>Serviços administrativos</b>	<p>A concretização da ação A35), foi difícil dado o elevado número de contactos à mesma entidade para tentar obter a informação necessária ao preenchimento dos requisitos dos indicadores da qualidade da plataforma ANQEP.</p> <p>Esta ação é realizada pelos Serviços Administrativos e <b>Dora</b>, em três momentos, após a conclusão do ciclo de formação, (set/out e jan/fev), com o objetivo de recolher informação sobre a satisfação dos empregadores, relativamente aos diplomados que empregam. Cerca de 18 meses mais tarde volta a ser feito novo levantamento e atualização da informação sobre a taxa de <i>colocação</i> no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos. Com vista à melhoria e eficácia do processo de recolha, esses contactos passaram também a ser feitos com a colaboração de alguns professores e diretores de curso que conheciam os locais onde os diplomados estavam a trabalhar ou a pessoa de contacto.</p>
--	--	---------------------------------	--

<p><b>5. Mobilizar a participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados, na consensualização das melhorias consideradas necessárias e no processo de revisão.</b></p>	<p>I5-OE: Fortalecer a interação com os stakeholders externos</p> <p>A21</p>	<p>Equipa EQAVET</p>	<p>Além do supra referido, os stakeholders externos continuam a ser envolvidos na análise dos resultados, em particular da FCT e skills, sendo contactados por telefone e por email pelos respetivos Diretores de Curso e professores orientadores da FCT.</p> <p>A recolha de recomendações e sugestões é desenvolvida durante a FCT (2.º semestre).</p> <p>Também o encontro realizado em novembro, conforme já referido, que envolveu stakeholders externos veio ao encontro deste objetivo.</p>
---	--	----------------------	---

	I6b – OE: Auscultar os empregadores/ stakeholders externos  A35 A37	Diretor de Curso Conselho Geral  Diretor de Curso Serviços administrativos	
6. Introduzir no processo de revisão medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.	Ações internas	<p>Direção Equipa de Avaliação Interna Equipa EQAVET</p> <p>Docentes</p>	<p>A Equipa EQAVET, ao longo das quatro fases do ciclo de qualidade do EFP, acompanha e analisa permanentemente o desenrolar das ações, alvo de monitorização e avaliação periódica. A informação produzida é partilhada, bem como a eventual necessidade de redefinição estratégica de ação quando necessário e caso se justifique.</p> <p>Neste sentido, considera-se necessário o desenvolvimento de ações de divulgação e de formação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Informática, pois foi a área considerada prioritária pela Diretora do Agrupamento.</p> <p>Os docentes e equipas educativas continuaram a desenvolver um esforço permanente na introdução de metodologias e estratégias pedagógicas de implementação de práticas educativas criativas e proativas atendendo aos interesses dos alunos (A7).</p> <p>A Direção do Agrupamento e a Equipa da Qualidade procedem à monitorização de todo o processo. O Coordenador dos Cursos Profissionais elabora relatórios semestrais da avaliação dos alunos do EFP, os quais são apresentados em sede de Conselho Pedagógico para apreciação e aprovação.</p>

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano letivo 2020/2021, início do ciclo de formação 2020/2023, o Ensino e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento contava com 208 alunos, distribuídos por 10 turmas e por 5 cursos. Estes valores têm diminuído ao longo dos anos letivos do ciclo de formação, essencialmente por fatores exógenos, como a abertura de cursos na área comercial, marketing e informática pelos Agrupamentos de Escolas de Fajões e Ferreira da Silva, absorvendo alunos da área de influência desta Escola. Em 2023/2024, um novo e grave problema surgiu, relacionado com mudanças verificadas na rede de transportes da região, acabando por desviar alguns alunos desta escola para outras unidades mais centrais ou perto da área de residência.

Em 2021/2022 estavam inscritos 201 alunos, distribuídos por 9 turmas de 5 cursos e em 2022/2023, 181 alunos, 8 turmas e 4 cursos, representando uma diminuição de 27 alunos (13%), perda de 2 turmas e de 1 Curso(TAI), embora este último tenha sido substituído pelo TAE (Técnico de Ação Educativa), também este sem alunos nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, tendo deixado de constituir uma prioridade em termos de oferta formativa.

No ano letivo 2023/2024, o número de turmas foi reduzido para sete e com menos alunos inscritos (168), confirmando a tendência que se tem verificado nos últimos anos, notando-se um aumento dos alunos inscritos em cursos científico-humanísticos. Todavia, aumentou-se um curso novo (Programador de Informática), ligado ao CTE de Informática, vindo a substituir o extinto TAE em articulação com as necessidades do mercado na região.

Com vista a atrair alunos para o ensino e formação profissional e ir ao encontro das necessidades da região, a escola apresentou candidatura a um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área de Informática, tendo a mesma sido aceite. Esta candidatura pretendia, entre outros objetivos, atrair alunos da área de residência afeta a este Agrupamento e que se dispersaram nos últimos anos por outros cursos noutros Agrupamentos. Nesse sentido, no ano letivo de 2023/2024, a escola apresentou candidatura a dois cursos novos, Programador de Informática e Técnico de Informática de Gestão (TIG).

Para contrariar a tendência que se verifica, a escola, na sua proposta de oferta formativa para o ano letivo de 2024/2025, apresentou candidatura também a um novo curso, o Técnico da Qualidade.

## Análise dos Resultados dos Indicadores

### Indicador 4a – Evolução da Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP

RESULTADOS Indicadores_Ciclos_ANQEP/EQAVET							
INDICADORES // Ciclos de formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
<b>4a) - Taxa de conclusão dos cursos</b>	<b>79%</b>	<b>68,7%</b>	<b>82,9%</b>	<b>84,4%</b>	<b>87,7%</b>	<b>93,9%</b>	<b>89%</b>
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto		68,7%	82,9%	84,4%	87,7%	92,0%	89%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto		0%	0%	0%	0%	2,0%	
<b>Desistência/Abandono</b>	<b>8%</b>	<b>18%</b>	<b>14%</b>	<b>11,1%</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,5%</b>	<b>10%</b>
<b>Não aprovação</b>	<b>13%</b>	<b>13%</b>	<b>3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,5%</b>	

A evolução da “Conclusão no tempo previsto” reflete um ligeiro decréscimo relativamente ao ciclo transato. De realçar que há dois alunos (1 do 12.ºTD e 1 do 12.º TGPSI) que ainda poderão concluir o curso até dezembro de 2024, pelo que tanto a taxa de conclusão como a taxa de conclusão no final dos 3 anos do curso poderão vir a ser superiores às apresentadas neste momento. Assim, constata-se que, apesar da evolução positiva ainda não se atingiu a meta prevista no Projeto Educativo (96%).

No ciclo de formação 2021/2024, todos os alunos do curso Técnico de Gestão concluíram a formação no tempo previsto e o curso Técnico de Ação Educativa é o que apresenta valores mais baixos: TAE - 90%; TD - 91%; TG -100%; TGPSI - 96%. De realçar que há dois alunos (1 do 12.ºTD e 1 do 12.º TGPSI) que ainda poderão concluir o curso até dezembro de 2024, pelo que tanto a taxa de conclusão como a taxa de conclusão no final dos 3 anos do curso poderão vir a ser superiores às apresentadas neste momento.

Relativamente à Taxa de Transição – verifica-se um ligeiro recuo ao longo do ciclo – 98,6% (20/21) para 95,1% (22/23), afastando-se um pouco da meta demasiado ambiciosa definida no Projeto Educativo (PE) de 99%. Em 2023/2024 a Taxa de Transição cifrou-se nos 96% registando-se, assim, uma melhoria comparativamente ao ano transato.

Relativamente, à taxa de alunos com módulos em atraso, verifica-se uma diminuição significativa relativa a ciclos anteriores, uma vez que em 2023/2024 constata-se que 3 alunos apresentam módulos por concluir, correspondendo a uma taxa de 2% dos alunos matriculados (meta definida no PE).

No **indicador 5a** – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos, à data de 31 de dezembro do ciclo do ano de formação

RESULTADOS Indicadores_Ciclos_ANQEP/EQAVET							
INDICADORES // Ciclos de formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
<b>5a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	<b>53%</b>	<b>36,8%</b>	<b>42,9%</b>	<b>56,6%</b>	<b>59,6%</b>	<b>48,4%</b>	<b>*</b>
Taxa de diplomados empregados por conta de terceiros		24,6%	31,7%	44,7%	36,8%	26,0%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		0%	0%	0%	0%	0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		5,3%	4,8%	0%	0%	3,0%	
Taxa de diplomados à procura de emprego		7,0%	6,3%	11,8%	22,8%	19,4%	
<b>5a) - Taxa de prosseguimento de estudos</b>	<b>48%</b>	<b>33,3%</b>	<b>47,6%</b>	<b>31,6%</b>	<b>33,3%</b>	<b>38,6%</b>	<b>*</b>
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior		33,3%	34,9%	31,6%	26,3%	35,48%	
Taxa de dipl. a frequentar formação de nível profissional		0%	12,7%	0%	7,0%	3,22%	
<b>5a) Taxa de diplomados noutras situações</b>		<b>29,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	
<b>5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>		<b>0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7%</b>	<b>13,0%</b>	<b>*</b>

- dados ainda não disponíveis plataforma ainda não abriu

#### 2019/2022:

- “Total no mercado de trabalho” apresenta uma taxa de 59,6%, refletindo um aumento de 3 p.p. face ao ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 56,6%. É o Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos que apresenta uma melhor taxa de colocação no mercado de trabalho (65%), seguido do Técnico de Apoio à Infância (39%). O curso que apresenta a pior taxa é o Técnico de Gestão (8%).
- “Total em prosseguimento de estudos” apresenta uma taxa de 33,3%, representando uma ligeira progressão (2 p.p.) relativamente ao ciclo anterior (31,6%). É o Curso de Técnico de Gestão que apresenta uma taxa mais elevada (77%). Os cursos TGPSI, TAI e TD assumiram taxas de 18%, 22% e 22%, respetivamente.

#### 2020/2023:

- “Total no mercado de trabalho” apresenta uma taxa de 48%, refletindo uma diminuição de 12 p.p. face ao ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 59,6%. É o Curso de Técnico de Design que apresenta uma melhor taxa de colocação no mercado de trabalho (71%), seguido do Técnico de Ação Educativa (61%). O curso que apresenta a pior taxa é o Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (23%).
- “Total em prosseguimento de estudos” apresenta uma taxa de 39%, representando uma progressão de 6 p.p. relativamente ao ciclo anterior (33,3%). É o Curso de

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos que apresenta uma taxa mais elevada (68%). Os cursos TG, TAE e TD assumiram taxas de 38%, 22% e 14%, respetivamente.

**2021/2024 ( dados provisórios):**

- “Total no mercado de trabalho”- dados ainda não disponíveis
- “Total em prosseguimento de estudos” apresenta uma taxa de 29% (18 alunos em 63). É o Curso de Técnico de Gestão que apresenta uma taxa mais elevada (44%). Os cursos TGPSI, TAE e TD assumiram taxas de 32%, 22% e 17%, respetivamente (até ao momento são os dados que recolhemos - ainda pode haver alunos que frequentem instituições privadas...).

No **indicador 6a** – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

RESULTADOS Indicadores_Ciclos_ANQEP/EQAVET							
INDICADORES // Ciclos de formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
<b>5a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	<b>53%</b>	<b>36,8%</b>	<b>42,9%</b>	<b>56,6%</b>	<b>59,6%</b>	<b>48,4%</b>	*
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		24,6%	31,7%	44,7%	36,8%	26,0%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		0%	0%	0%	0%	0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		5,3%	4,8%	0%	0%	3,0%	
Taxa de diplomados à procura de emprego		7,0%	6,3%	11,8%	22,8%	19,4%	
<b>5a) - Taxa de prosseguimento de estudos</b>	<b>48%</b>	<b>33,3%</b>	<b>47,6%</b>	<b>31,6%</b>	<b>33,3%</b>	<b>38,6%</b>	*
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior		33,3%	34,9%	31,6%	26,3%	35,48%	
Taxa de dipl. a frequentar formação de nível pós secund		0%	12,7%	0%	7,0%	3,22%	
<b>5a) Taxa de diplomados noutras situações</b>		<b>29,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	
<b>5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>		<b>0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7%</b>	<b>13,0%</b>	*
<b>6a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/área de formação (AEF)</b>		<b>24,6%</b>	<b>31,7%</b>	<b>44,7%</b>	<b>36,8%</b>	<b>26,0%</b>	*
Taxa de diplomados a exercer profissões área do curso/AEF		15,8%	14,3%	21,1%	17,5%	9,7%	
Taxa de diplomados a exercer profissões NÃO relac curso/AEF		8,8%	17,5%	23,7%	19,3%	16,3%	

- dados ainda não disponíveis plataforma ainda não abriu

No ciclo de **formação 2020/2023**, os “Diplomados a exercer profissão relacionada com o curso/AEF” representam cerca 9,7% do total de empregados, mostrando uma regressão relativamente aos ciclos anteriores.

Os “Diplomados a exercer profissão não relacionada com o curso/AEF” representam 16,3% do total de empregados evidenciando uma ligeiro decréscimo relativamente ao ciclo anterior.

Constata-se que estas discrepâncias resultam do aumento da taxa referente aos alunos que prosseguem os seus estudos.

No **indicador 6b3** – Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores

RESULTADOS Indicadores_Ciclos_ANQEP/EQAVET							
INDICADORES // Ciclos de formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
<b>6b3) Taxa diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>		<b>42,9%</b>	<b>70%</b>	<b>47,1%</b>	<b>57,1%</b>	<b>56%</b>	*
<b>Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplom. Empregados</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>85,7%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	*
Taxa sat.empregadores face aos diplom. Empregados em profissões		100%	71,4%	100%	100%	100%	*
Taxa sat.empregadores face aos diplom. Empregados em profissões NÃO		100%	100%	100%	100%	100%	*
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplom. Empregados</b>	<b>3</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,7</b>	*
profissões relacionadas curso/AEF		3,6	3,4	4	3,1	3,7	
profissões NÃO relacionadas curso/AEF		3,5	3,7	4	3,8	3,8	

**Relativamente ao ciclo de formação 2020/2023, a taxa média de satisfação alcançou os 3,7, superior à do ciclo anterior:**

- de 100% (média = 3,8) no Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos;
- de 100% (média = 3,9) no Curso de Técnico de Gestão;
- de 100% (média = 3,6) no Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- de 100% (média = 3,6) no Curso Técnico de Ação Educativa

Desta análise conclui-se que os resultados são muitos encorajadores tendo atingido, em 2020/2023, a média global de satisfação foi de 3,7, numa escala de 1 a 4.

Face a esta análise e balanço, verificando-se a existência de algumas oscilações entre os ciclos de formação, a Escola continuará a ter uma atenção cuidada e rigorosa aos resultados dos seus indicadores, procurando ir ao encontro das metas do Plano de Ações de Melhoria (meta de 3,9), com particular atenção aos indicadores 4a) taxa de conclusão dos cursos, 5a) taxa de colocação no mercado de trabalho e 6a) taxa de diplomados a exercer profissão relacionada com o curso.

No seguimento do que se conseguiu obter neste ano letivo, nomeadamente uma maior consciencialização da importância de um sistema de garantia da qualidade, uniformização de documentos e de práticas (FCT, PAP, mecanismos de recuperação de horas de formação e de faltas) e uma boa colaboração entre Coordenadora EQAVET e Coordenadora do EFP irão ser definidas novas ações de melhoria, dando continuidade ao trabalho profundo e profícuo que iniciou no ano escolar 2020/2021, com vista à melhoria do sistema de garantia de Qualidade.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar - 2024/25 (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1  Melhorar a taxa de conclusão dos cursos		O1	Reducir o abandono/desistência escolar: Reduzir o abandono/desistência escolar: 2019/2022 - 15%; 2020/2023 – 13%; 2021/2024- 10%; <b>2022/2025- 9%</b> . (Ciclo 2018/2021 – 16%, dos quais 11% “desistências” e 5% “Não Aprovação”).
		O2	Reducir o nº de módulos em atraso: 2019/2022 - 20%; 2020/2023 – 18%; 2021/2024 - 10%; <b>2022/ 2025 - Manter os procedimentos na recuperação de módulos</b> (Ciclo 2018/2021 – 22%).
		O3	<b>Manter o relacionamento com os pais/EE:</b> 2019/2022 - 4 momentos de interação/envolvimento com pais/EE; 2020/2023 - 5; 2021/2024 - 5; <b>2022/2025 - 5</b> momentos de interação/envolvimento com pais/EE (Ciclo 2018/2021 – 4 momentos de interação/envolvimento com pais/EE).

		04	<p><b>Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos</b> na gestão e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional - 2019/2022 - 85%; 2020/2023 – 88%; 2021/2024 - 90%; <b>2022/2025 - 93%</b>.            (Ciclo 2018/2021 - 82% stakeholders internos, com grau de satisfação superior a “Satisfeito”).</p>
AM2	Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	05	<p><b>Fortalecer a interação com os stakeholders externos</b> – 2019/2022 – 5; 2020/2023 - 5; <b>2021/2024 - 6</b> auscultações; <b>2022/2025 - 6</b> auscultações aleatórias de entidades enquadradoras da FCT.            (Ciclo 2018/2021 – 3 entidades de FCT da área de formação técnica dos cursos).</p>
		06	<p>Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados: 2019/2022 - 34%; 2020/2023 – 35%; 2021/2024 - 36%; <b>2022/2025 - 36%</b>.            Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados: (Ciclo 2018/2021 – 33% de diplomados empregados).</p>
		07	<p>Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos – 2019/2022 - 49%; 2020/2023 – 50%; 2021/2024 - 51%; <b>2022/2025 - 50%</b>.            Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos – (Ciclo 2018/2021 – 48%).</p>
AM3	Melhorar a taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação	08	<p>Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado - 2019/2022 – 16%; 2020/2023 – 17%; 2021/2024 - 20%; <b>2022/2025 - 20%</b> exerce profissão relacionada com o curso/AEF.            (Ciclo 2018/2021 – 15%, exerce profissão relacionada com o curso/AEF).</p>

AM4	Melhorar a taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso (Ciclo 2016/2019 – 100%)	09	Auscultar os empregadores/stakeholders externos - 2019/2022 – 88% e média de satisfação de 3,8; 2020/23 – 89% e média de satisfação de 3,9; 2021/2024 - 92% e média de satisfação de 3,9; <b>2022/2025 - 92%</b> e média de satisfação de 3,9. (Ciclo 2018/2021 – 87% e média de satisfação de 3,6).
-----	--	----	--

**3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização - 2024/25 (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar testes de (re)orientação vocacional.	Setembro 24	Dezembro 24
	A2	Realizar atividades de integração com os alunos do 10º ano na turma/curso e Escola.	Outubro 24	Outubro 24
	A3	Identificar, registar e monitorizar elementos de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências.	Reuniões intercalares (1.º sem; 2.º sem)	Reunião de avaliação final de semestre
	A4	Reunir com os Encarregados de Educação e alunos em situação de risco/desistência.	Quando necessário	Julho 25
	A5	Promover e dar visibilidade às atividades em diferentes ambientes culturais para além dos programas curriculares, convergindo com os interesses dos alunos e que beneficiem as suas aprendizagens.	Ao longo do ano letivo	Junho 25
	A6	Articulação da Equipa Educativa do AEFC com o Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho (CAF).	Ao longo do ano letivo	Junho 25
	A7	Reforçar a aplicação em tempo útil de mecanismos de recuperação de módulos em atraso, horas de formação e FCT do ano/ciclo anterior aos alunos identificados.	Outubro 24	Junho 25
	A8	Realizar atividades/projetos escolares que potenciem a motivação para as atividades escolares e que acrescentem valor às competências pessoais e profissionais.	Ao longo do ano letivo	Junho 25
	A9	Intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno em sala de aula - sensibilização para comportamentos adequados ao perfil dos alunos/curso (10.º, 11º e 12º anos).	1.º semestre/ sempre que necessário	Junho 25
	A10	Sensibilizar para a melhoria dos comportamentos e dos resultados académicos, indo ao encontro	Ao longo do ano	Junho 25

		da atribuição de prémios de mérito académico e de conduta exemplar.	letivo	
	A11	Aplicar questionário de avaliação (satisfação) da formação.	Final de módulo	Julho 25
	A12	Envolver os pais/EE nas atividades da escola; proporcionar momentos de partilha (PAP, Dia do Diploma, ações de formação, Dia do Patrono - 24 de maio, Semana dos Cursos Profissionais,...).	Setembro 24	Julho 25
	A13	Reunir com os EE no início do ano letivo e nas reuniões semestrais: - receção, informações - 10.º ano; - procedimentos PAP e FCT - 11.º e 12.º ano.	Setembro 24/final de semestre	Julho 25
	A14	Auscultar os representantes dos EE - práticas em uso, sugestões, avaliação/satisfação dos EE.	2.º semestre	Julho 25
	A15	Ação de formação para os stakeholders internos (garantia da melhoria da qualidade, indicadores, procedimentos EQAVET).	Novembro 24	Fevereiro 25
	A16	Aplicar questionários de avaliação/satisfação do pessoal docente, pessoal não docente e alunos.	2.º semestre	Julho 25
AM2	A17	Sessão com stakeholders externos para divulgação de resultados, pronúncia/auscultação das necessidades do mercado e articulação com os objetivos estratégicos do Agrupamento.	Outubro 24	Fevereiro 25
	A18	Divulgar as atividades da escola à Comunidade/stakeholders externos (Dia do Patrono; e outros momentos que se considerarem pertinentes).	Ao longo do ano letivo	Julho 25
	A19	Aplicar questionário de avaliação/satisfação aos stakeholders externos.	Junho 24	Julho 25

	A20	Criar o CV EUROPASS (2 línguas - 11º e 12º anos).	Dezembro 24	Maio 25
	A21	Interagir com o tecido empresarial local de modo a proporcionar aos alunos experiências em contexto real: visita de estudo, saída de campo, aula aberta - beneficiando da experiência de empresários, especialistas, antigos alunos.	Ao longo do ano letivo	Maio 25
	A22	Realizar/acolher eventos e atividades de instituições de ensino superior.	2.º semestre	Maio 25
	A23	Promover momentos técnicos de apoio à candidatura ao ensino superior.	Setembro 24	Junho 25
	A24	Proporcionar aulas de apoio para preparação das provas de ingresso no ensino superior.	Ao longo do 2.º semestre	Maio 25
AM3	A25	Adequar os planos de trabalho da FCT às competências técnicas do aluno e local de FCT.	Março 25	Junho 25
	A26	Reforçar o envolvimento dos alunos em ações no domínio curricular sobre “Mundo do trabalho” (11º e 12º anos) - estratégia de educação para a cidadania; projeto interdisciplinar da turma.	Ao longo do ano letivo	Junho 25
	A27	Organizar momentos técnicos de simulação de entrevista e procura ativa de emprego (12º ano).	Fevereiro 25	Maio 25
	A28	Organizar momentos técnicos de apoio à elaboração do CV, carta de apresentação, motivação e procura ativa de emprego (11º e 12º anos).	Novembro 24	Março 25
AM4	A29	Melhorar a comunicação externa e o processo de recolha de dados junto dos empregadores/stakeholders externos.	2.º semestre	Julho 25
	A30	<b>Redefinir o Plano Estratégico face aos resultados (análise contextualizada dos resultados dos indicadores, aferição dos descritores/práticas de gestão).</b>	Junho 25	Julho 25

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP), do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a Equipa EQAVET desenvolveu as suas atividades, de acordo com o Cronograma do Alinhamento do Plano de Ação com o Quadro EQAVET e do Plano de Ações de Melhoria (PAM), para o letivo 2023/2024, tendo por base as recomendações da equipa de verificação de conformidade EQAVET e em articulação com o Observatório da Qualidade do Agrupamento.

No terceiro ano da implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET uniformizaram-se procedimentos e consolidaram-se metodologias de trabalho em todas as fases do ciclo. O contacto permanente e de proximidade que a equipa realizou com a comunidade educativa permitiu o eficiente acompanhamento e monitorização das ações previstas no Plano de Ações de Melhoria e o envolvimento no processo dos “Responsáveis pela implementação” e/ou “Agentes de operacionalização” do mesmo, sendo este contacto facilitador do processo de melhoria contínua e de garantia da qualidade do Agrupamento. Os professores estão mais esclarecidos relativamente aos indicadores e metas a atingir, fruto das ações e reuniões realizadas com vista a um maior comprometimento e uma melhoria da qualidade da formação prestada.

Para além do contributo do pessoal docente, em especial os diretores de curso e diretores de turma, merece destaque o pessoal não docente (técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais) no processo de ação e de autoavaliação do processo EQAVET.

A formalização do Plano de Ações de Melhoria permitiu colocar em análise as ações identificadas, ponderando os efeitos positivos e negativos expectáveis antes de serem colocadas em prática. Procurou também um envolvimento efetivo dos stakeholders aumentando a taxa de sucesso. A monitorização contínua dos indicadores EQAVET implicou uma análise regular de dados e reflexão sobre os resultados. O sistema de garantia da qualidade permitiu estabelecer um compromisso de todos os stakeholders com as metas estabelecidas e um empenho no trabalho de equipa para as atingir. Face ao exposto, e com a implementação de novas ações e processos, vamos continuar a orientar a comunidade educativa para o processo EQAVET; a ouvir as Equipas Educativas; a promover o diálogo e envolvimento dos diferentes *stakeholders* nas práticas e ações do EFP; a propor atividades fundamentais para o processo de alinhamento do EFP com o Quadro EQAVET; a colaborar com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (Observatório da Qualidade) na política de garantia e melhoria contínua da qualidade e a contribuir para a visão estratégica do Agrupamento.

A equipa EQAVET procedeu à monitorização e avaliação de todas as ações implementadas ao longo dos dois semestres. Após análise e avaliação individualizada de cada ação, dentro do seu respetivo objetivo específico, considera-se que o processo decorreu com normalidade, sem constrangimentos e fragilidades na sua implementação e execução. Verifica-se que os 4 indicadores monitorizados, respetivos objetivos e ações estão em conformidade com o planeado, salvo raras exceções identificadas e referenciadas. Em termos de resultados académicos, os resultados obtidos atingiram ou ultrapassaram as metas delineadas, pelo que se entende não ser necessário realizar mudanças significativas. Todavia, considerou-se ser necessária uma maior participação dos stakeholders externos. Intenções que farão parte das ações de melhoria para o próximo ano letivo e ciclo de formação.

## Os Relatores

Helena Silva

(Coordenadora da Equipa EQAVET)

Sandra Costa

(Coordenador dos Cursos Profissionais)

Oliveira de Azeméis, **XX** de outubro de 2024